



DIREITO DA
REITORIA
PROF. PAULO CARDIM

Cidade de São Paulo: 463 anos de progresso

30/01/2017 - Em [Artigos](#)

Por prof. Paulo Cardim

Blog da Reitoria nº 280, 30 de janeiro de 2017

“Ensinar exige rigorosidade metódica” (Paulo Freire)

“Avaliar também” (Paulo Cardim)

Um padre português – Manoel da Nóbrega (1517-1570) –, um padre espanhol – José de Anchieta (1534-1597) –, ambos jesuítas, um aventureiro português – João Ramalho (1493-1580) – e um índio da tribo Tupi – cacique Tibiriçá (?-1562) – são os responsáveis pela fundação da cidade de São Paulo, segundo vários historiadores. A data oficial – 25 de janeiro de 1554 – registra a inauguração do colégio da Companhia de Jesus no planalto de Piratininga, entre os rios Tamanduateí, Tietê e Anhangabaú, região dominada por diversas tribos indígenas, entre as quais os tupis, liderada por Tibiriçá, mais tarde batizado como Martim Afonso.

Padre Manoel da Nóbrega, auxiliado por seu colega José de Anchieta, à procura de um local para a instalação de um colégio jesuíta, mais favorável à catequização dos índios, encontrou, no planalto de Piratininga, as condições ideais para a realização desse projeto da Companhia de Jesus. Para realizarem esse evento, tiveram o apoio de algumas tribos indígenas, com a ajuda do aventureiro João Ramalho, amigo de vários caciques, entre os quais Tibiriçá ou Martim Afonso.

É significativo o fato de a cidade São Paulo surgir com um colégio. Tem, portanto, a educação em suas origens. E esse acontecimento deve ter influído no desenvolvimento da capital paulista, que, com seus doze milhões de habitantes, possui a maior rede de escolas de educação básica e de nível superior, entre todas as capitais brasileiras, com destaque para a Universidade de São Paulo (USP), considerada líder no ranking das universidades brasileiras. Em 2017, a cidade abriga dezesseis universidades, treze centros universitários, entre os quais o nosso Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, e 180 faculdades e congêneres. É o maior centro educacional brasileiro. A cidade de São Paulo abriga teatros, cinemas, museus e eventos que a colocam como o maior centro cultural do País. Foi em São

Paulo que Manoel Bandeira se fez poeta, com a poesia a lhe “sorrir como um anjo, a sua inconstante namorada”.

A indústria de turismo é a mais desenvolvida, assim como todo o setor terciário, com destaque para a área de serviços.

O desenvolvimento paulistano tem suas causas identificadas por um de seus mais importantes líderes – Antônio Ermírio de Moraes. Em um de seus inúmeros pronunciamentos, afirmou que “São Paulo tem o espírito de luta e de conquista dos antigos bandeirantes. É desbravadora. É uma cidade que valoriza o trabalho e não quer nada de graça”.

A original história da fundação da cidade de São Paulo, o seu desenvolvimento ao longo desses 463 anos e o seu atual cenário socioeconômico, credenciam a capital paulista com uma liderança invejável, em todos os setores.

A Belas Artes, agora sob a denominação de Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, está presente na história da cidade de São Paulo há mais de 90 anos, com atuação destacada nas áreas educacional e cultural. Milhares de paulistanos passaram por nossa instituição, aqui receberam a melhor formação nos cursos escolhidos e hoje estão contribuindo para o continuado desenvolvimento de nossa cidade. Temos orgulho de nossa participação ativa no progresso e na prosperidade da capital paulista.

Parabéns, cidade de São Paulo! Parabéns paulistanos, atores principais da construção e da evolução consistente de nossa metrópole!

“É mais fácil governar um povo culto, cioso de suas prerrogativas e direitos, que tem nítida a compreensão de seus deveres, que um povo ignaro, indócil, sem iniciativa e inimigo do progresso”.

“O papel da instrução é preparar e formar homens capazes e úteis à sociedade; o papel do governo é fornecer meios fáceis de se adquirir a instrução, disseminando escolas e patrocinando iniciativas boas confiadas à competência e ao amor por tão nobilitante tarefa”.

Prof. Carlos Alberto Gomes Cardim

Diretor da Escola Normal “Caetano de Campos”

Educador e Inspetor de Alunos, 1909

Irmão do fundador do

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo